

Às Farmácias Municipais

NOTA TÉCNICA – Nº 03/2020 – CFT
23 de março 2020

ORIENTAÇÕES PARA AS FARMÁCIAS MUNICIPAIS FRENTE A FASE DE TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

O presente documento tem o objetivo de organizar as ações dos profissionais das Farmácias Municipais quanto às medidas para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), de forma a colaborar com o restante do sistema de saúde reduzindo a sobrecarga das unidades de urgência e emergência, bem como, o risco de contaminação daqueles que as procuram.

Considerando a pandemia do Covid-19 anunciada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020;

Considerando o plano de contingência nacional para infecção humana pelo novo coronavírus Covid-9 do COE/SVS/MS, de fevereiro de 2020;

Considerando o grande número de munícipes atendidos nas farmácias municipais, provenientes de demanda espontânea e de vários territórios;

Considerando que o território brasileiro encontra-se atualmente na terceira fase da epidemia, ou seja, de transmissão comunitária.

Determina-se:

1. Orientações gerais de medidas de redução de transmissão infecciosa:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool 70%, principalmente:
 - ao término de cada atendimento;
 - após tossir ou espirrar;
 - antes e depois de ir ao banheiro;
 - antes e depois de comer.
- Realizar e orientar a etiqueta respiratória dos profissionais: ao tossir e espirrar deve-se cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ou com a parte interna do braço, evitando usar as mãos. Se usar o lenço, descartá-lo imediatamente no lixo contaminante e lavar as mãos;

- Evitar tocar a mucosa dos olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- Restringir o uso compartilhado de utensílios como copos, garrafas de água, talheres, entre outros;
- Ampliar a frequência de limpeza e desinfecção de objetos e superfícies que são constantemente tocados, como bancadas na farmácia, mesas, materiais de escritório e informática, dentre outros. Utilizar papel toalha e álcool 70% ou solução de hipoclorito a 1%, descartando o papel usado no lixo contaminante (conforme Ofício 02/2020 da CCII – Comissão de Controle de Infecção Institucional);
- Manter o ambiente da farmácia bem ventilado e arejado naturalmente, de forma a favorecer a circulação de ar;
- Manter distância mínima de 1 metro de outras pessoas que apresentem sinais ou sintomas de infecções respiratórias agudas, como tosse, espirros e congestão nasal;
- Doar máscara cirúrgica aos usuários sintomáticos (tosse e espirro) na entrada da farmácia;
- Estar paramentados com Equipamento de Proteção Individual (EPI), especialmente máscara, que devem ser trocadas a cada período do dia (1 pela manhã, e outra à tarde), de acordo com as normas técnicas das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, todos os profissionais de saúde, funcionários e servidores da saúde, sem exceção, principalmente aqueles com contato direto com os pacientes (conforme Anexo I do Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 17 de março de 2020);
- Utilizar o mínimo possível de adereços pessoais, como brincos, anéis, pulseiras, entre outros, pois são meios possíveis de propagação de agentes infecciosos, além de facilitar a higienização das mãos e membros;
- Manter, sempre que possível, os cabelos presos e unhas curtas, pelo mesmo motivo anterior.

2. Medidas para organização das farmácias a fim de evitar aglomeração

- Utilizar barreira física (longarinas ou fita zebreada) ou demarcar no chão (com fita crepe, folha de sulfite etc.) o espaçamento de 1 metro para atendimento dos usuários (avaliar possibilidade, considerando espaço físico da farmácia);
- Retirar as senhas de atendimento dos locais que as utilizam e demarcar espaço no passeio externo da farmácia para organização da fila, mantendo o espaçamento mínimo de 1 metro entre uma pessoa e outra. Permitir a entrada apenas do usuário a ser atendido e sem acompanhante(s);
- Desenvolver estratégias para minimizar o tempo de espera dos usuários na farmácia, como a realização da triagem dos mesmos, de forma a agilizar o atendimento e garantir a

priorização do grupo de maior risco (idosos acima de 60 anos, imunossuprimidos, portadores de doenças crônicas e gestantes). O usuário sintomático (tossindo, espirrando, fazendo uso de máscara) deve ser atendido imediatamente ao chegar à farmácia, reduzindo assim o tempo de exposição do mesmo com os demais usuários e funcionários do local.

- Orientar os usuários do grupo de maior risco e os sintomáticos sobre a importância do isolamento social, desaconselhando que busquem produtos nas farmácias e solicitando que cuidadores ou familiares o façam.

3. Medidas que reduzem o contato com materiais potencialmente contaminados

- Disponibilizar, na área externa de dispensação, lixeira específica (com pedal e saco de lixo branco), devidamente identificada, para lenços e outros descartáveis potencialmente contaminados por usuários durante o atendimento;
- Instruir os usuários quanto ao descarte adequado dos materiais potencialmente contaminados;
- Estimular o usuário a usar sua própria caneta para assinatura ou destinar uma caneta para uso exclusivo das pessoas atendidas. A caneta do funcionário deve ser de uso pessoal;
- Intensificar rotina de limpeza e desinfecção da farmácia conforme Ofício 02/2020 da CCII.

4. Medidas para garantir o acesso a medicamentos e insumos farmacêuticos

- Alterar a validade das prescrições para medicamentos de uso contínuo de 6 (seis) para 12 (doze) meses, considerando como válidas as receitas prescritas no período de julho de 2019 a julho de 2020 conforme ofício 032/20 do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF);
- Ampliar de 03 para até 07 dias de antecedência a dispensação dos medicamentos de uso contínuo sem acertos ou descontos. Orientar o usuário sobre o motivo atual dessa ação e anotar a lápis a próxima data de retirada considerando a data anterior de entrega.

5. Saúde mental dos trabalhadores

Durante episódios de epidemias é comum que profissionais da área da saúde passem por momentos de grande pressão psicológica, tendo em vista que atuam diretamente no trabalho diário combatendo a disseminação da doença.

- É importante realizar boa gestão emocional, não perder o controle em meio a tantas notícias, muitas vezes alarmistas.

- Estabelecer um bom relacionamento interpessoal e manter uma atitude positiva e otimista sobre a situação.
- Buscar garantir um sono adequado e uma dieta equilibrada, pois isso ajuda a fortalecer a imunidade. Praticar atividades físicas e tentar relaxar;
- Evitar assistir, ler ou ouvir notícias que possam causar ansiedade ou estresse.
- Manter-se informado por fontes confiáveis e seguir as orientações fornecidas pelo DAF, ficando atento às recomendações do Ministério da Saúde. As orientações mudam constantemente, de acordo com a fase de transmissão da epidemia.

Comissão de Farmácia e Terapêutica de Piracicaba
23 Março de 2020